



CHEIROS DA ESCOLA: MEMÓRIAS DA CONSTITUIÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Daniele Bremm (apresentador)¹,
Roque Ismael da Costa Güllich²

Categoria: Pesquisa

Resumo: As memórias narrativas são muito importantes e podem ser utilizadas como estratégia de pesquisa e formação ao longo do curso de graduação. Essas memórias objetivam a reflexão por parte dos licenciandos sobre as suas histórias de vida e formação profissional. Nesta perspectiva, desenvolvemos este trabalho tendo como tema as memórias ativadas pelos odores e a sua importância na constituição e docência em Ciências Biológicas através da investigação-formação-ação. Abordamos a problemática da importância dos cheiros para a escolha profissional, bem como buscamos o entendimento do mecanismo da rememoração através do cheiro e a sua importância no processo de reflexão. Este estudo partiu da análise de narrativas de 47 licenciandos, escritas durante o componente curricular de Prática de Ensino sobre Currículo e ensino de Ciências e Biologia, durante o segundo semestre de 2016, em uma das turmas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no *campus* de Cerro Largo-RS. Num primeiro momento, foi proposto aos licenciandos relembrares os cheiros de quatro momentos diferentes das suas vidas estudantis: o cheiro da escola em que estudou, o cheiro da escola que visitou durante o componente curricular de prática, o cheiro da universidade onde estuda e os cheiros que desejavam para a sua futura docência. Posteriormente, todas essas narrativas foram lidas, categorizadas por conteúdo e analisadas levando em conta os cheiros mais citados pelos licenciandos: cheiro de conhecimento, cheiro de professor, cheiro de comidas, cheiro de funcionários, cheiro dos amigos e colegas, cheiro de livros, cheiro da limpeza, cheiro de natureza, cheiro de compromisso e o cheiro da docência. Objetivou-se com o presente estudo analisar as memórias ativadas por estes cheiros, verificar como as memórias são ativadas pelos odores e assim, analisar e compreender, como um processo de formação que proporcionou aos licenciandos a reflexão através da construção de narrativas de formação e rememoração favoreceu a constituição docente destes futuros professores de Ciências Biológicas. Objetivou-se também perceber o papel das memórias para os licenciandos na significação da escolha profissional em Ciências Biológicas. Através da análise do conteúdo das narrativas, verificamos como as memórias ativadas pelos odores influenciaram na

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, Bolsista do PETCiências SESu – FNDE/MEC, bremmdaniele@gmail.com

² Professor Dr. na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Tutor do PETCiências, Bolsista SESu – FNDE/MEC, bioroque.girua@gmail.com



escolha profissional dos mesmos, percebemos que muitas das memórias, ligadas aos cheiros, remetem a professores de escola, ligando-se à escolha profissional dos mesmos. Quando um odor nos leva a algum tipo de lembrança, isso ajuda a explicar o modo pelo qual se age e pensa-se. Os cheiros podem mostrar tudo aquilo que já foi vivenciado pelo sujeito, ajudando a entender o que se quer reviver e o que não se quer, implicando em muitas das escolhas de cada um, inclusive profissionais. A investigação da ação, pela via da rememoração narrativa, assume um papel de pesquisa, e permite assim, repensar muitas das atitudes vividas como alunos, porém pensadas como professores em formação. Trabalhar com memórias e odores possibilitou uma maior compreensão do outro, o que o marcou, e pelo que já passou, assim como de cada um, por isso, se torna uma atividade formativa, constitutiva do ser professor de Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Narrativas. Investigação-formação-ação. Ensino de Ciências. Constituição Docente.